



**ESTADO DE PERNAMBUCO  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE GRANITO  
CASA ANTONIO AGOSTINHO JANUARIO**

**Ata da 18ª Sessão Ordinária, realiza em 12 de novembro do ano 2019, às 9hs no prédio da Câmara Municipal de Granito, Estado de Pernambuco.**

Ao doze (12) dias do mês de novembro de dois mil e dezenove às 09:00 (nove) horas no prédio da Câmara Municipal de Granito, situada na Avenida José Saraiva Xavier nº 151 Centro de Granito, Estado de Pernambuco, estiveram reunidos em Assembleia Geral Ordinária membros do Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do Senhor Cícero Nildo de Oliveira Alencar, Onofre Eufrásio de Luna Neto - vice-presidente, Aurilio Lacerda de Alencar - primeiro secretário, Sérgio Estênio Peixoto Xavier - segundo secretário, George Washington Pereira de Alencar, Herberti Cordeiro Alencar, Alan Oliveira, Breno Holanda Sampaio e Wanderson Silva de Meneses. Verificando o número legal de vereadores presentes, o senhor presidente declarou aberta a sessão, saudando a todos, solicitando do primeiro secretário - Aurilio Lacerda de Alencar, que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, vindo o primeiro secretário saudar a todos e passando a fazer a leitura da 17ª sessão ordinária; solicitado a palavra pelo Vereador George Alencar, vindo o Presidente conceder a palavra, registrando o Vereador que diante vários fatos inverídicos, alegações falsas, de acordo com o Art. 62 do regimento interno vota pela impugnação da ata; o Presidente argumenta que o Vereador poderia impugnar a ata se tivesse na sessão, que não pode impugnar a ata, o Vereador não compareceu a sessão; o Vereador Wanderson Silva de Meneses, solicita a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador saudar a todos, informando que todos os Vereadores tem direito a palavra e de impugnar a ata, que todo Vereador pode impugnar uma ata e isso é um direito; que vota a favor da impugnação e se o Sr. Presidente se omitir a votação, vai para o plenário; a votação vai para o plenário, que tem direito; que não se pode omitir; que o Presidente está para conduzir as sessões, se o Presidente se omitir vai para plenário a votação; qualquer Vereador pode impugnar a ata e se por acaso o Presidente se omitir vai para o Plenário; o Presidente informa que o Vereador está equivocado, que ele comanda a sessão até o dia trinta e um de dezembro; que os Vereadores não compareceram e que essa ata não vai ser impugnada; o Vereador Breno Sampaio solicita o uso da palavra, sendo concedido pelo Presidente, vindo o Vereador saudar a todos, sustentando que quer entender com base em que os colegas Vereadores estão querendo impugnar a ata, porque a ata descreveu apenas o que foi falado na sessão, independente se é verdade ou não, aí o problema não é a ata, o problema é os Vereadores que falaram, apesar de ser verdade, mas o que está na ata foi dito na sessão; quando os colegas Vereadores vão impugnar uma ata, tem que saber o motivo; como não vir para sessão, a ata está dizendo o que aconteceu na sessão e quero impugnar a ata mesmo assim; o Vereador gostaria de lembrar ao Vereador Wanderson que se o Presidente decidir não impugnar, ele não está se omitindo, omissão é quando a pessoa não toma atitude nenhuma, os Colegas Vereadores sabem disso, que omissão é quando não toma atitude nenhuma, se ele está decidindo de alguma forma, ele está tomando alguma posição, ele está deixando de se omitir, então já não vai para o Plenário; o Vereador informa que gostaria de informar porque estão querendo impugnar a ata, o quê há de errado na ata; o Vereador George Alencar solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador ressaltar cinte dos direitos e deveres no



exercício da função de Vereador, acho que a ata deve ser impugnada de acordo com o Artigo 62, porque traz uma tese de alegações falsas e inverídicas, que o Vereador mesmo citou, ocorre que a população que escuta e que está aqui presente, não tem direito de receber informações falsas, então neste momento a ata, Sr. Presidente, não é porque não esteve na sessão, que não pode pedir a impugnação da mesma; se o Sr. Presidente tomar conhecimento do Art. 62, consultar a jurídica da casa, pedir uma pausa para conversa, está a disposição; que sabe que é o Presidente até o dia trinta de dezembro, que não precisa ficar citando isso, que todos tem conhecimento e a população também; quando um vereador pede uma impugnação, deve ser feito, é colocar a ata em votação, para os Vereadores expressarem os seus votos, agradece; o Vereador Breno Sampaio solicita o uso da palavra, sendo concedido pelo Presidente, vindo o Vereador informar ao Vereador George Alencar, até onde sabe, a função da ata é informar o que aconteceu na sessão anterior, a partir do momento que ela está informando o que aconteceu na sessão, ela não está trazendo fatos inverídicos, porque a função dela não é trazer outras questões, mas apenas o que aconteceu na sessão anterior; o que aconteceu na sessão anterior é o que está na ata, se não concorda com o que foi dito, é outra questão, que foi o dito, a função da ata é trazer o que foi dito, a ata não está trazendo fato inverídico, está transmitindo o que aconteceu, se não concorda com o que foi dito é outra questão; fazendo uma exemplificação do que poderia ser um registro inverídico; o Vereador George Alencar solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador afirmar que compreende o que Vereador Breno falou, a ata está apenas repassando o que foi dito na sessão, apenas isso, no meu ponto de vista, respeito o dele, mas no caso do Vereador vota pela impugnação da ata e depende do Sr. Presidente a partir do momento que a ata é impugnada, ela deve ser votada, o Vereador Breno está apenas repassando o ponto de vista dele, e que a do Vereador é diferente, preza mais uma vez pela impugnação da ata; o Vereador Wanderson Menezes solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador informa que também compreende o que o Vereador Breno Sampaio, mas também vota a favor da impugnação da ata; o Vereador Aurílio Lacerda solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador afirmar ao Sr. Presidente que compreendeu as duas falas, que tem muita coisa na ata que é inverídica, coisa que realmente não existe, podendo expressar o voto pela impugnação da ata; acredita que como gestor da casa, como afirmou que é Presidente até o dia trinta e um de dezembro, que compreende, mas que tem que cumprir a lei, fez o juramento para cumprir a lei rigorosamente, que há muito tempo vem descumprindo o regimento desta casa, não respeita a lei orgânica do município, que já fez muita coisa e não se envergonhando, não se envergonhar com o legislativo e os legisladores; que o Presidente tem que respeitar a lei e os Vereadores, isso é importante, o grande legislador respeita a lei, os Vereadores, mas o Presidente diz que quem manda é Vossa Excelência; que gostaria de saber se o Presidente manda na lei também; que acha difícil o Presidente mandar na lei, e a lei está aqui hoje, o regimento interno, para ser cumprindo; que disse uma vez e continua dizendo, que na gestão do Presidente, não ler mais nada que não esteja dentro do regimento interno, dentro da lei, que pode vir com pauta, com o quer for, o que não estiver dentro da lei não vai ler mais; o Presidente ressalta que está agindo com a lei, que os Vereadores querem fazer pressão numa coisa que não existe, e diz que fala tanto de lei, tem que ver as coisas, diz que o Presidente é isso, é aquilo, que se lembre das coisas que fez aqui; que os Vereadores façam por escrito e aí pode mudar a ata, que só por voz, dizendo que vai impugnar a ata, que isso não é aceito, que possa fazer por escrito, cumprindo o regimento; que vai passar a palavra ao Vereador Alan e que vai dar prosseguimento a sessão, porque se for desse



jeito vai passar o dia todo, que vai passar para o Vereador Alan e depois prosseguir a pauta do dia; com a palavra o Vereador Alan, que passar a saudar todos, que o Sr. Presidente tenha mais respeito com os Vereadores, siga o regimento interno, a gente trata o Presidente com tanto respeito e fica chamado os colegas Vereadores de você, disso e daquilo, pede a palavra e depois que passa para todo mundo é que vem passar pra gente, que também vota contra; o Vereador George Alencar solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador, que quando o Presidente diz que só aceita por escrito, o Art. 62, parágrafo quinto do regimento interno diz o seguinte: "aceita pelo plenário a impugnação, lavra-se-á nova ata, que será votada na sessão seguinte", então que não é necessário por escrito, é apenas votação sendo apenas a votação dos Vereadores, que na próxima sessão lavra-se-á nova ata; o Vereador Onofre Neto solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador saudar a todos, que o Vereador Aurílio falou que essa ata é mentirosa, mas ai é a opinião de quem falou, se é verdade ou não, democracia é isso, a minha opinião tá na ata o que valei aí, se é verdade ou mentira é minha opinião, cada um tem sua, então não vejo motivo para impugnar a ata, a decisão deve ser do Presidente, entende desta forma; o Vereador Breno Sampaio solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador afirmar que o colega Vereador Aurílio falou que a ata tinha várias coisas diferentes, que gostaria que apresentasse os fatos inverídicos, como já explicado, acredita que já entendeu e acredita também que ignorou a explicação, a ata só transmite o que foi falado, ressalta que estava presente e que sabe o que aconteceu e que pode dizer o que é verdade ou não, como os Colegas Vereadores iram saber se há vários fatos inverídicos se não vieram para a sessão; a ata não está para questionar o que foi dito, é só para transmitir, não está para falar a veracidade do que foi dito, ressalta o tempo de Vereador Aurílio, há dez anos, o Colega Vereador acha que também tem esse entendimento da ata; como os colegas Vereadores dizem que a ata está errada, está inverídica, se os Colegas Vereadores nem vieram, como sabem que ela está inverídica e aí que impugnar a ata; o que querem que conste na nova ata, qual a opinião dos Colegas Vereadores, como querem que seja colocado um nova coisa na ata de uma sessão que não estavam presentes, querem mudar os fatos de uma reunião que nem presenciaram, é complicado, que os Vereadores entendesse, que não tem como querer mudar os fatos de uma sessão que não estiveram presente; no caso desta sessão, se tiver alguma coisa errada, noutra sessão, aí sim, podem retificar a ata, impugnar, porque estavam presentes, estava presente na sessão e sabe o que ocorreu, sabe que realmente aconteceu, que digam os Vereadores o queriam que colocasse, quer que tirasse um fato que fosse da preferência; o que está dizendo é que a ata está dizendo o que aconteceu, transmitindo o que aconteceu, seria sem logica, que gostaria de saber na impugnação da ata, o que os Colegas Vereadores indicasse o que constaria no lugar da ata, porque não estavam presente, como vai saber o que ocorreu, se não estavam na sessão; gostaria de saber, vou impugnar a ata e vai constar o quê; como vão dar opinião de uma sessão que não estavam presentes; que o Vereador estava presente e o que aconteceu realmente está na ata; o Vereador Aurílio Lacerda solicitou a palavra, sendo facultada pelo Presidente, vindo o Vereador alegando que o Vereador não está entendendo, que se referiu não ao que realmente está na ata, mas se referiu as inverdades que foram faladas, a ata é clara, do jeito que foi falado está aqui na ata, está se referindo apenas as inverdades que foram faladas, mas a ata está registrada o que realmente aconteceu na sessão; Vossa Excelência está certo, agora é assim, está reclamando das inverdades que foram faladas, não está questionando esse negócio, que realmente não estava na sessão, mas é um direito do Vereador de reclamar das inverdades que foram faladas e então gostaria que o



Vereador entendesse; que está na Câmara há dez, onze anos, mas sempre defendeu o que é correto, sempre defendeu o interesse do povo, sempre votou pelos projetos que venha beneficiar o povo, que essa é a conduta do Vereador, sempre votando o que é melhor para o povo; o Sr. Presidente ressalta o que prevê o artigo 16 e que a ata vai continuar, que seja dado prosseguimento aos assuntos; passado a palavra para o Vereador Sérgio Xavier, que cumprimenta a todos, diz que a ata tem uma inverdades, no caso de dizer que os Vereadores não compareceram por não terem responsabilidade quanto ao Município, quer que as coisas andem de acordo com o regimento da casa, que o direito do Vereador seja seguro, que requerimento sejam atendidos, o requerimento de cada Vereador, dentro do regimento, então vota pela impugnação da ata, agradece; passado a palavra ao Vereador George Alencar, colhida as informações, cinco vereadores votaram pela impugnação da ata, manifestaram os seus votos, que é um direito do Vereador em não concordar com a ata, de impugnar, no exercício da função, que o Vereador Breno informou que os Vereadores não estavam presentes, mas teve acesso as informações, que a ata é transmitida pelo YouTube, postada pelo canal do YouTube, que assistiram e agora estão expressando a nossa opinião, nosso direito como Vereador; que expressou o que consta o artigo 16, o artigo não tem menção nenhuma recomendação, que deve acatar, que se quiser consulta a jurídica da casa, pedir uma pausa, acatar o artigo 62, parágrafo quinto do regimento interno, que não está inventando e que seja respeitado o regimento interno; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Alan, ressalta ao Presidente que está na Câmara colocado pelo povo, tem que falar o que quiser, que o Presidente está para conduzindo, não é para impedir de Vereador falar, que ainda não tem esse direito; que não foi colocado nenhum Vereador para o Presidente mandar fazer isso e aquilo não; que o Presidente está para conduzir a sessão, que também quer impugnar a ata e que o Presidente passe a palavra para os colegas Vereadores, que senão se retira da sessão, é muito fácil, que tenha calma, que já vai dar o microfone, que não vai levar, que tenha mais respeito com os Colegas Vereadores, que está filmado Sr. Presidente; quase tomando o microfone da minha boca, não é assim não; tenha horário, tenha mais respeito, agradece; o Presidente afirma ao Vereador Alan que tenha respeito com o Presidente, que quer respeito, do jeito que o Vereador quer respeito, tem se ser respeitado também; o Sr. Presidente diz que a ata não vai ser impugnada e da seguimento e a análise dos projetos; o Sr. Presidente disse que não iria mais passar a palavra, quer que primeiro secretário leia a pauta do dia, se ele não quiser ler, vai passar a palavra para o segundo secretário e se ele não quiser ler, vai ver outro Vereador para ler a pauta do dia; estão pensando que vai ser na pressão, que não é assim; as sessões serão transcritas na integra e a impugnação tem que ser por escrito, que isso se encontra no regimento, que vai cumprir; que vamos colocar a pauta em andamento; pede ao primeiro Secretário para ler a pauta do dia, vindo o primeiro Secretário Aurílio Lacerda alertar que o Presidente está descumprindo o regimento interno, que os Vereadores estão pedindo a palavra e não é concedido, que infringiu demais o regimento da Casa, não respeita a posição dos Vereadores; que o Presidente conduz a sessão de forma vergonhosa, que não tem postura para ser um Presidente da Casa, que não tem postura, que não quer respeitar a lei e os Vereadores; afirma que se levanta e renúncia ao cargo de primeiro Secretário desta Casa e que o Presidente precisa respeitar os Vereadores, ter discernimento, que a Presidência é passageiro, que não é dono do mundo, para dizer que quem manda é o Presidente; que respeita o Presidente, que chama de Vossa Excelência, porque tem respeito, que o Presidente não respeita os Vereadores, chamando de você e neste momento renuncia ao cargo de primeiro Secretário e agradece, se retirando da sessão sem maiores justificativas; o Presidente



afirmou que aceita; o Presidente antes da concessão da palavra, afirma que quem não quiser cumprir a lei, já disse que a ata não vai ser impugnada; o Presidente passou a palavra ao segundo Secretário – Vereador Sérgio Vaxier para ler a pauta do dia, vindo o Vereador afirmar que a situação fugiu do controle, que é lamentável o que está acontecendo, quem está ouvindo não está gostando, fica muito triste, com quatro mandato de Vereador, fica muito triste o que está acontecendo em Granito, neste momento; que também, sai da segunda secretária, que renuncia, mas mantém o cargo de Vereador; que outras sessões que tiver, que sentasse antes, que conversasse, é muito triste, é lamentável no legislativo de Granito; tem de seguir o regimento, o requerimento do Vereador é um direito dele, tem que acatar, o que ninguém pode segurar, é um direito do Vereador; se por acaso chegar na presidência da casa vai receber os requerimentos de cada Vereador, do Executivo, vai repassar, cabe os Vereadores votar sim ou não; que fica muito triste com legislativo neste momento, agradece ao final; o Sr. Presidente passa a palavra ao vereador George, que pede que seja observado bem, todos presentes e os ouvintes da Rádio Rio Brígida FM, o que dispõe o Art. 62 do regimento, passando a ler novamente, sendo que ocorre que cinco Vereadores votaram pela impugnação e o Sr. Presidente se achando autoritário, disse que a ata não será impugnada; vejam só, temos cinco votos, sendo a votação necessária para impugnação da ata; ocorre que o primeiro Secretário, o Vereador pediu a renúncia ao seu cargo; sendo que o voto que deve ser feito por escrito e não havendo necessidade de ser por escrito, não havendo a necessidade, também não tem mais clima para dar continuidade a sessão; pede ao Sr. Presidente que encerre a sessão, com base no Artigo 13 o Sr. Presidente está no exercício de suas funções; Vereador diz que o Sr. Presidente afirma que o Vereador Alan está desrespeitando, sendo que ele trata por Excelência, Senhor, Excelentíssimo, e o Sr. Presidente vir afirmar que ele está desrespeitando, aqui todo mundo está fazendo mediante regimento interno; que o Presidente deve respeitar a opinião dos Vereadores e principalmente seguir o regimento interno, para consulta a jurídica, para ver o que o Vereador está falando, a população está escutando, está correto; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Breno, que dirige aos Colegas Vereadores, afirmando ao Presidente que a sessão está sendo tumultuada e que tem uma pauta para ser seguida; afirmando o Vereador que o Presidente passou a palavra para todos os Vereadores presentes, todos tiveram direito a palavra; que Presidente está fazendo apenas, dando andamento a sessão, que tem trabalho para realizar; que vai chegar ao final do expediente e não conseguir cumprir os trabalhos do dia; os Vereadores disseram que votaram pela impugnação da ata por ter fatos inverídicos, mas não apresentaram quais seriam os fatos inverídicos, não sabe onde os Colegas Vereadores viram fatos inverídicos, como já disse só é inverídico se estiver na ata e não tiver sido falado na sessão anterior; se foi falado na sessão e estiver na ata, não é inverídico; que os Colegas Vereadores não estão sabendo para que serve uma ata, sendo lamentável; a função da ata é simplesmente dizer o que aconteceu na sessão; se ela está dizendo o que ocorreu na sessão e se os Colegas Vereadores estão falando que ele falou de fatos inverídicos, que os Vereadores infelizmente não estão sabendo a função da ata, é lamentável, agradece; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Wanderson, que dirige ao Vereador Breno, que tanto foi questionado aqui, que o Sr. Presidente resolveu passar a palavra, mas antes o Presidente queria tirar a palavra, queria passar para frente; invocando a lei orgânica do município, o artigo 22, passando a ler o dispositivo, então Sr. Presidente, foi para plenário, e o plenário impugnou a ata, maioria absoluta; Sr. Presidente foram cinco votos, que tem de respeitar o regimento interno da Casa; que tem vários requerimentos aqui, que fez requerimento em caráter de urgência com os



Vereadores; que o requerimento de urgência nunca veio para casa para ser votado, que está protocolado; fez o requerimento nº02/2019 nunca veio para a votação e hoje consta na pauta do dia requerimento do Vereador Onofre Neto, enquanto na ordem do cronograma, o requerimento do Vereador fica para trás; que o requerimento de Onofre Neto vem para frente; que isso é muito errado e isso é contra o regimento da casa; o Vereador pede que as falas, que os votos conste em ata, o que houve aqui; o Vereador pede que tudo o que for falado pelos Vereadores, da oposição ou da situação, conste em ata; que está ali com a verdade; o Vereador informa que gostaria de saber a posição dos requerimentos, o requerimento em conjunto em regime de urgência; que todo requerimento em conjunto em regime de urgência tem que vir para votação; o Vereador questiona o Presidente que não coloca em votação, mas cabe ao senhor, o senhor é quem diz; que essa eram as palavras; o Presidente informa que tem os ofícios que vai ser entregue hoje ao Vereador, sobre esse requerimento; que o Sr. Presidente dispõe o que prevê após a leitura das proposições, os Vereadores, inscrito em regime especial ou de próprio punho, terão a palavra por dez minutos para tratar do interesse público; o Presidente afirma que se os Vereadores não querem ficar na sessão, não sabe qual o problema; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Alan, que afirma que quer deixar bem claro para os ouvintes, que pedir desculpa, é lamentável ver o que está ocorrendo, está aí as filmagens para todo mundo ver, o Presidente só faltava tomar o microfone da minha boca, da minha mão, isso é feio Sr. Presidente, chamando os Colegas Vereadores de você, que está tudo gravado, que não está mentido, está sendo filmado, que vai ser repassado para todos queiram ouvir; que o Vereador tem sim o direito de falar a verdade nesta Casa, todos os Vereadores tem direito de falar no microfone; que quando não puder mais falar, pode ter certeza que não pisa mais os pés nesta Casa; que o Vereador encerra a fala agradecendo e informando que se retira da sessão; o Presidente informa que acha até engraçado; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador George, que afirma que a sessão está meio tumultuada; que dois membros da mesa diretora renunciaram aos seus cargos, a população fica ouvindo, dois membros renunciaram porque não pactuam com a gestão do Presidente, que vai de encontro ao regimento, que os Vereadores não pactuam com o mesmo; que a mesa Diretora só tem o Presidente e o Vice, e para dar continuidade as sessões até o final do ano, precisa de 1º Secretário e de um 2º Secretário, não é escolhido pelo Presidente, é através de votação; que possivelmente poderia até antecipar a votação da mesa diretora ou então mudar logo a gestão de imediato, porque não tem legitimidade; que na pauta foi colocado a prestação de contas do ex-prefeito Antonio de Zúita, sendo que os Vereadores não deram os seus pareceres; se tem parecer, porque na pauta do dia não tem a votação do parecer da Comissão de Justiça e Redação, era para constar, por isso que disse que não tem; que estão repassando agora que tem, com base na pauta da sessão se expressou desta forma, a pauta está faltando algumas coisas; que Vereadores já se retiraram, está um clima tenso, tumultuada essa sessão, que o Sr. Presidente pode pedir uma pausa, que essas são as palavras; o Sr. Presidente passa a palavra ao vereador Breno, acredita que tem de dar andamento ao trabalho da Casa, que tem que colocar essa prestação de contas em votação; indaga que os Vereadores foram notificados e se sabem que podem responderem por improbidade administrativa; que os todos Vereadores já foram notificados pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público de Contas, que os Vereadores podem responder por improbidade por não está colocando em votação a prestação de contas em votação; acredita que a sessão está tumultuada, mas faz parte da Casa, durante o decorrer dos trabalhos, ouve isso, o Vereador dar a sua opinião e outro dar a sua opinião, Vereadores decidiram se retirar, é uma pena; ressalta que o Vereador



George falou, o Vereador Sérgio falou, todos os Vereadores estão tendo o direito de falar; que quer tumultuar, é porque gosta de tumulto, mas esses que gostam de tumulto já decidiram se retirar, que deve dar andamento aos trabalhos; se os Vereadores querem impugnar a ata, particularmente não concorda, porque não ver motivos, não ver fundamentação no requerimento; a ata está descrendo o que ocorreu; se os Vereadores querem impugnar a ata que seja colocado em votação e seja dado andamento aos trabalhos da Casa; acredita que ainda tem muito o que fazer ainda hoje e realmente é de urgência a questão do parecer das prestações de contas; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Wanderson, que informar ser importante também a prestação de contas ir para votação, mas é importante os requerimentos que foram feitos e não veio para votação, enquanto veio outros requerimentos e deixou aqueles outros para trás; acha que o Vereador Breno entende um pouco e sabe que tem razão sobre os requerimentos; acha que a Doutora está parabenizando o seu trabalho nesta Casa, onde estive na última sessão e mostrou o requerimento e tudo, pediu para ir para votação e não foi; vamos continuar os trabalhos, vamos entrar num consenso, aí continua os trabalhos, o trabalho tem que ter bom senso; o Presidente tem que ter respeito aos requerimentos dos Vereadores da Casa, enquanto mais, quando é em regime de urgência; o Presidente para analisar e para colocar em votação; que quando foi Presidente desta Casa em 2013, sempre respeitou o regime interno e antes de tomar qualquer atitude consultava a assessoria; que a assessoria dizia e fazia; que não está condenando nenhum funcionário desta Casa, ao contrário estão de parabéns; o Vereador fala do requerimento, mostra o requerimento e o Presidente diz que não coloca em votação; indaga o Vereador o que os parlamentares estão fazendo naquela sessão; se faz um requerimento e o Presidente não quer receber, com indicação dos Vereadores e não quer receber, tem que esperar a doutora chegar para poder receber o requerimento, que não entende, que nunca ouvir falar isso na face da terra; o que tem de um Presidente receber um requerimento, como aconteceu aqui, quando a doutora chegar o Presidente disse que receberia; que o Presidente está errado, um simples requerimento, qualquer Presidente faria isso, receberia; só ver o Presidente com essa posição de esperar a doutora, onde ela tem muito conhecimento do regimento desta Casa e está repassando ao Presidente; se o Presidente quer continuar trabalhando, que respeite os Vereadores, a situação, respeite os projetos que estão vindo nesta Casa, para beneficiar o Município de Granito, como o código de postura, com o empréstimo do banco, que não é só a luz de led como foi falado, está lá a justificativa, foram lá para a rádio dizer que era apenas para luz de led, mas a justificativa está aqui, é para saúde, meio ambiente, educação; educação está em quinto lugar o Município; o que custa chegar num bom entendimento e colocar o que está na frente; vamos colocar o que está na frente, vamos cumprir o regimento, que tem lei e que estão atrás da lei; existe lei e vão atrás dela, vamos para o Ministério Público, vão atrás onde for; isso é muito feio para um legislador, o Presidente achar que aqui é sua Casa, aqui é a Casa do Povo, aqui é casa do parlamentar, que tem direito de ir e vir; que o Presidente está se retirando agora em dezembro e que devia ter mais respeito a essa Casa; o Sr. Presidente fala os Vereadores da situação estão prejudicando os trabalhos da Câmara, ao contrário, tem os requerimentos em caráter de urgência que veio para essa, sobre o código de postura e o empréstimo do Banco para beneficiar várias áreas, e o Presidente fica engavetando, que prova, que tem documento comprovando; que desse jeito os trabalhos não andam, que os trabalhos tem que andar conforme combinando com os Parlamentares, de boa; que foi Presidente desta Casa em 2013, que sempre estive presente, que sempre o voto prevaleceu; que fica difícil trabalhar desta forma, gostaria que chegasse a um consenso, que acabasse com isso, que



os requerimentos viesse para votação e como o Presidente não coloca em votação, não sabe o que acontece, que vem parabenizando toda a equipe da Câmara; que o Vereador alerta que o Presidente pode se prejudicar, que os Vereadores sabe dos direitos; que o Presidente tenha calma, que ainda vai falar; que os Vereadores sabem os direitos como legislador; pede ao Presidente para encerrar a sessão, sentar e marcar uma sessão extraordinária; no caso que for, mesmo o Sr. Presidente olhando para o Vereador Breno e o mesmo dizendo que não, que não vai funcionar; o primeiro Secretário já se retirou, o segundo Secretário pediu renúncia e o primeiro Secretário pediu renúncia; que é complicado, que fica com vergonha, pede desculpa ao povo de Granito; que nunca viu um Presidente pensar que não existe lei, regimento interno, lei orgânica, constituição, que fica envergonhado com isso; que essa era as minhas palavras e também como legislador, vai retirar desta casa, por isso, justifica a motivo que vai se retirar desta casa por não ser respeitado o regimento interno desta casa, por falta de respeito ao Vereador, por falta de uma pauta criada com outro requerimento, sem observar o requerimento de urgência, colocando o requerimento do Vereador Onofre Neto; que o Vereador Onofre Neto não sabe nem do requerimento que foi feito, que o Vereador nem sabe do requerimento; que é complicado a situação; por isso, por falta de respeito ao regimento interno; pelo fato do primeiro e o segundo secretário terem renunciado, que vai se retirar da sessão, que por falta de respeito ao regimento interno, por falta de respeito a lei orgânica do Município, essas são as minhas palavras e peço desculpa ao povo de Granito e muito obrigado; o Presidente ressaltou que os trabalhos da casa estão aí e que os Vereadores não querem cumprir o regimento, porque se veio a prestação de contas de Antonio de Zúita, que veio a um ano atrás, que era para ser votado, mas os Vereadores não estão querendo votar a prestação de contas; neste momento o Vereador Wanderson se retira da sessão; o Presidente informa que o Código de Postura tem muitas coisas para analisar, que vai prejudicar o Município; que o projeto do empréstimo, tendo neste momento uma interrupção do Vereador Breno, afirmando que está errado; registra neste momento a retirada do Vereador Sérgio Xavier da sessão, sem que o mesmo fizesse qualquer justificativa; que o Sr. Presidente disse que vai continuar a sessão, que vai colocar um Vereador para ler os assuntos do dia e que vai continuar os trabalhos da Câmara; que o Sr. Presidente pediu ao Vereador Breno Sampaio para ler a pauta do dia; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador George, que diz que quando o Presidente fala que os Vereadores tumultuam a sessão e que saíram, eles saíram porque foram contrários aos atos do Presidente, infelizmente os Vereadores votaram pela impugnação da ata e gerou todo esse transtorno, a ata é um direito do Vereador, no exercício da função e desde que esteja respaldado no regimento interno ele pode impugnar, ele pode fazer o que haja do seu entendimento, desde que esteja respaldo do regimento interno ou lei orgânica e a constituição federal que é a lei maior; quando o Vereador Wanderson frisou sobre o requerimento dele, a ordem do dia tem que ser organizado seguindo a classificação, informando o Art. 69, inciso I, sobre requerimento de urgência, ademais no parágrafo único, sobre a classificação, a ordem cronológica de antiguidade; que o requerimento do Vereador Wanderson chegou antes do requerimento do Vereador Onofre, que não sabe nem desse requerimento; que a jurídica da casa afirma que a documentação, projeto, indicação tem que chegar na casa com setenta e duas horas de antecedência; o Vereador afirma que protocolou uma indicação e o jurídico disse que tinha que ser com setenta e duas horas de antecedência; que a jurídica ajuda a Presidência; os Vereadores saíram porque estão contra os atos do Presidente; que o Presidente deveria chamar o líder da bancada para uma conversa amigável, para solucionar os problemas, que no ponto de vista do Vereador tudo se resolve numa



conversa, num diálogo, sucinto, que o Senhor é Presidente e tem verdadeira autonomia; o Vereador indaga se o Presidente acha que está fazendo uma boa gestão a frente da Casa, se acha-se está conduzindo bem os trabalhos do legislativo municipal, o que acha de uma dona, de casa ouvindo a sessão, ouvindo as várias coisas que estão ocorrendo na sessão, manchando a imagem do legislativo; mancha a imagem de Vereadores que estão aqui empenhados para votar projetos, é lamentável várias situações que estão acontecendo nesta Casa; que o Presidente convidou ao Vereador para ler a pauta, infelizmente não tem autonomia de fazer isso, dois membros da mesa diretora pediram renúncia, que o Presidente não está tendo conhecimento da gravidade da situação; não é isso que deve ser feito, tem que falar com o jurídico, o que deveria fazer no presente momento era encerrar a sessão; a sessão tumultuada, não está com clima para continuar, e, as palavras e agradece; o Presidente passa a palavra para o vereador Breno, que na verdade vem fazer um favor, que entende o Presidente, já que não tem o primeiro e o segundo Secretário, para ler, ele apenas me designou para ler, não me designou como Secretário; entende que os trabalhos da casa não deve parar em razão de tal situação; que perdeu bastante tempo, enquanto tinha a pauta para dar andamento, que a sessão ficou acalorada e tumultuada, porque alguns Vereadores não aceitam os trabalhos da Casa; que o Vereador gostaria de lembrar que o Presidente tem autonomia de decidir várias questões, questão de ordem fica a mercê do Presidente; o Vereador gostaria de lembrar aos Vereadores que a justificativa de falta deve ser por um motivo, informando as razões do Art. 50, o artigo é bem claro, os colegas Vereadores decidiram se ausentar por não estarem gostando do trabalho do Sr. Presidente, se ausentando e justificando com base nisso, de acordo o Art. 50, sendo que o Vereadores que prezam tanto pela lei, não estão justificando, estão se ausentando dos trabalhos da Casa, de forma injustificada, o regimento interno informa que serão considerados presentes na sessão, os Vereadores que assinarem a lista de presença no começo da sessão e permanecer nos trabalhos, participando das votações; os Vereadores se ausentaram injustificadamente; o Vereador pediu ao Sr. Presidente que desse andamento na sessão, que já consumiu bastante tempo e tem que votar, está com os pareceres, inclusive está na pauta, que está na pauta que haverá a apresentação dos pareceres por parte da Comissão Especial de 2016, haverá apresentação da Comissão Especial da prestação de contas do exercício de 2014; que os assuntos estão na pauta; que o Sr. Presidente dê andamento aos andamentos e coloque a leitura dos pareceres da prestação de contas, para que possa dar andamento aos trabalhos; o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador George, afirma que os Vereadores que se retiraram têm ciência de suas atitudes; que em breve eles devem está informando a ausência da sessão, inclusive por meio de entrevista em rádio, pelos meios comunicação, para informar a população; o Vereador ressalta que já é dez e quarenta e um e o regimento interno diz que as sessões tem duração máxima de duas horas e trinta minutos, que já está excedendo o limite regimental da Casa, sem tempo hábil para a leitura de projeto e também para discussão e votação; o Vereador ressalta que o Presidente não levou em conta a impugnação da ata, não consultou o jurídico, nem prestou informação nenhuma sobre o pedido de impugnação da ata, pedido respaldado no Art. 62, parágrafo quinto, do regimento interno, agradece, finalizando a fala; o Sr. Presidente pede a concessão de dois minutos para prosseguir com os procedimentos; o Sr. Presidente declara o retorno da atividade, pede ao Vereador Breno, momento em que o Vereador sinaliza pedindo a palavra, vindo o Presidente afirma que pode ficar neste chove e não molha, que fica difícil as intervenções, que os Vereadores presentes estão de acordo em ler o parecer; o Presidente afirma que vai colocar a pauta do dia para frente, que o parecer das contas de



Antonio de Zuíta tem que ser votado; que passa a palavra para o Vereador Breno, mas após novo pedido de palavra do Vereador George, lhe é concedido a palavra, afirmando o Vereador que foi dito que os Vereadores não tem interesse em votar a prestação de contas, mas desde o dia que foi apresentado, que o Vereador pediu que fosse designado sessões extraordinárias, para votação exclusiva da prestação de contas e que nas sessões ordinárias seriam votadas os projetos, ressaltando o que prevê o Art. 71 do regimento interno, ressaltando a população que tem outros assuntos divergentes, que foi colocado, referente a comunicação, sendo contrário ao regimento interno; mais uma vez o presidente, com erros diversos, ver poucos Vereadores em razão disso, que fica muito triste com a situação, agradece, encerrando a fala; o Presidente pede que seja lido a pauta, vindo o Vereador a fazer a leitura da pauta da ordem do dia; após a leitura da ordem do dia, o Vereador George solicita o uso da palavra, momento em que o Vereador informa a toda a população, a necessidade de se ausentar da sessão, afirmando que marcou uma consulta médica e que necessita de tempo hábil, infelizmente vai ter se retirar da sessão e agradece a todos; o Presidente pediu ao Vereador Breno Sampaio para fazer a leitura do parecer da Comissão das contas do exercício de 2016, passando o Vereador fazer a leitura, o que foi feito a leitura na íntegra do parecer da Comissão Especial, formada pelos Vereadores Onofre Neto, Herberti Alencar e Breno Sampaio, que opinou pela aprovação das contas do exercício de 2016; o Presidente pediu ao Vereador Breno Sampaio para fazer a leitura do parecer da Comissão das contas do exercício de 2014, passando o Vereador fazer a leitura, o que foi feito a leitura na íntegra do parecer da Comissão Especial, formada pelos Vereadores Onofre Neto, Herberti Alencar e Breno Sampaio, que opinou pela aprovação das contas do exercício de 2014; o Presidente pediu ao Vereador Breno Sampaio para fazer a leitura do parecer da Comissão das contas do exercício de 2015, passando o Vereador fazer a leitura, o que foi feito a leitura na íntegra do parecer da Comissão Especial, formada pelos Vereadores Onofre Neto, Herberti Alencar e Breno Sampaio, que opinou pela aprovação das contas do exercício de 2015; após a leitura, o Presidente afirma que é com muito tristeza de novo, a prestação de contas do ex-prefeito Antonio de Zuíta não vai ser votada de novo, porque não tem quórum, que os Vereadores da situação estão se complicando com o Tribunal de Contas; toda a população tem que ouvir, que essa prestação de contas de Antonio de Zuíta, é dever do Vereador de votar, mas na frente vai ser do Prefeito atual; o Presidente ressalta que o Código de Postura, estão querendo que seja votado acima de tudo, é complicado para o Município, tem que ver as questões das multas, quem vai aplicar as multas; o Presidente ressalta que teve um Vereador que falou que o projeto de um milhão e setecentos é para saúde, para educação, que não é só para iluminação pública, de led; que o projeto está nesta casa, mas o Prefeito não disse direito, vai gastar em que na saúde, em que na educação, em que na iluminação pública; o Presidente indaga em que vai ser gasto; tem outra conversa que vai colocar uma usina solar no Município, isso é uma vergonha para o Município, tirar um milhão e setecentos para gastar com energia solar; o Presidente acha que querem forçar uma coisa, que está com parecer da contabilidade, que pediu ao Contador e ele concluiu, que não pode ser assim, que tem que olhar direito; o Presidente afirmar que vai mandar o parecer para o Prefeito, para que venha mais detalhado; o Presidente ressalta que os Vereadores que continuam na sessão trabalham em prol do Município, que quer melhoria e qualidade de vida para todos; que o Presidente encerra a pauta do dia e indaga se algum Vereador deseja fazer uso da palavra, passando para a palavra ao Vereador Breno Sampaio, como disse o Sr. Presidente é lamentável, a atitude, a postura dos Colegas Vereadores que se retiraram e justificaram; os Colegas Vereadores, quem observa, se o Presidente



toma uma decisão e se não for exatamente a decisão que eles querem, já é motivo de confronto dentro da Câmara e eles se retirarem, acredita que são várias opiniões, na verdade na questão de ordem quem tem poder de decidir é o Presidente; que se o Presidente não decidiu como eles queriam, não é motivo para se retirar das sessões; soube o Código de Posturas, que o Colega Vereador falou, ouviu uma fala do Sr. Prefeito, inclusive acha que nesta sessão algum Vereador falou que o Código de Postura é para beneficiar o Município, mas o Vereador diz, de verdade, de todo coração e gostaria que os colegas estivessem aqui presente, no final da sessão, para que pudesse discutir, que ao terminar a pauta pode discutir sobre assunto que não esteja na pauta; gostaria que eles estivessem aqui para discutir sobre o Código de Posturas, para eles falarem onde está o benefício para a população, porque se der ao trabalho de ler o Código de Postura, ele verá que não tem benefício para a população; ver casos, que até para colocar uma propaganda, dentro de um mercado, por que o Código de Postura diz que para colocar propaganda em local de acesso comum, tem que pagar taxa; que não sabe se todos tem compreensão, mas o local de acesso comum seria o bar, um mercado, qualquer local de acesso comum; acontece que se tiver o um mercado e colocar uma propaganda, de acordo com Código de Postura, teria que pagar uma taxa a Prefeitura; se quiser colocar uma propaganda no muro, tem que pagar uma taxa a Prefeitura; se quiser colocar uma propaganda no carro de som, tem que pagar uma taxa a Prefeitura; se quiser fazer um Comício, tem que pedir uma autorização ao Prefeito, autorização da Prefeitura, são muitas coisas inconstitucionais e que priva a liberdade da população; que viu aqui noutra sessão, Vereador dizer que era para a pessoa ter um tempo para construir, para a pessoa não passar muito tempo com material fora de casa; acredita que o Vereador que abriu a boca para dizer isso, o não deu-se o trabalho de ler o Código de Postura, porque se der ao trabalho de ler, vai verificar que o Código de Postura não permite que coloque o material em frente da casa, não permite que mexa a massa em frente da casa; Sr. Presidente a Câmara tem algum muro; bem a Câmara não tem muro, assim como muitos imóveis no Município; de acordo com o Código de Postura, os imóveis que não tem muro, vai ter depositar e mexer uma massa na sala, e se fosse o Casa da Câmara seria na sala das sessões; não permite que seja colocado material em frente a casa, que seja mexido a massa em frente de casa, como a população vai fazer esse trabalho dentro de casa, sem contar as várias multas, que vão de R\$80,00 a R\$150,00; que tem vários fatos que aplicam multa, não estabelece como vai aplicar a multa, que fica discricionário; Vereador ressalta sobre o projeto do empréstimo, sobre a lei que autoriza o empréstimo, o Sr. Prefeito foi na rádio e disse que os Vereadores não se davam ao trabalho de ler o projeto, pelo fato dos Vereadores terem falado que seria para lâmpada de led, que gostaria de informar ao Sr. Prefeito, se ele esteve ouvindo que o Vereador repassou a fala dos Vereadores da situação, os Vereadores que representam o Prefeito nesta Casa; que os Vereadores deram uma entrevista e falaram que era isso, mas gostaria de lembrar também, se não ouviu a entrevista completa, que o Vereador falou que o projeto falava de investimento na área da saúde, educação, meio ambiente, que criticou pelo fato de não estabelecer como seria gasto esse dinheiro; o Vereador afirma que liberado o empréstimo de um milhão e setecentos para ser direcionado a essas áreas, mas o que o Sr. Prefeito vai fazer com um milhão e setecentos, vai construir alguma, vai investir em quê, deixa muito amplo dizendo que vai investir sem especificar; se alguém vai fazer um empréstimo num banco, ele pergunta em que vai ser investido aquele valor, se for um empréstimo agrário, eles vão perguntar em que vai investir, não pode simplesmente dizer que quer um empréstimo para investir na propriedade, o Banco não libera, eles vão querer saber o que vai ser feito na



propriedade, vai fazer cerca, vai fazer açude, pastagem, ou discrimina ou eles não autorizam o gasto; da mesma forma deve ocorrer com os Vereadores e não pode autorizar um gasto pelo simples fato do Prefeito afirmar que vai ser gasto na saúde, tem de saber o que vai ser investido, vai ser construído um PSF, vai fazer uma reforma, vai estruturar o centro de fisioterapia que no Granito nunca foi estruturado, que o Prefeito nunca teve essa preocupação; ressalta o Vereador que quando souber em que vai ser gasto pode autorizar o empréstimo, porque vai saber o valor do dinheiro liberado e saber se o dinheiro está sendo aplicado corretamente ou não; se o Prefeito dissesse hipoteticamente que estaria estruturado o centro de fisioterapia, o Vereador poderia está fiscalizando e se realmente estruturou, que poderia cobrar depois; se liberar um empréstimo e não perguntou o que vai fazer, se não estruturar o centro de fisioterapia, o Prefeito pode depois dizer que os Vereadores não estabeleceram em que seria gasto; que gostaria de dizer ao Sr. Prefeito e aos colegas Vereadores, que dentro dessa casa tem responsabilidade e compromisso com o trabalho, que está na Câmara para trabalhar para o povo e quando autoriza um empréstimo de um milhão e setecentos sem saber o que vai ser utilizado, sem saber como vai ser pago, endividando o Município em valor tão alto, não estaria tendo responsabilidade, que terá questões futuras, que não pode só pensar no agora; quem está pensando no agora, está pensando só até o final do próximo ano, que depois o Município que se vire, não está preocupado; o Sr. Prefeito também falou numa entrevista na rádio, que o Vereador morava no Estado de Ceará e que não era informado, gostaria de informar ao Sr. Prefeito, que se quiser discutir sobre questões de dentro do Município, está preparado para discutir, que tem informação, que pesquisa, fiscaliza e tem responsabilidade pelo trabalho; alega o Vereador se está no Ceará por um dia; ou dois por semana, é pelo fato de cursar direito e devido aos estudos, tem que ficar um ou dois dias por semana, que infelizmente não pode permanecer no Granito em todos os dias da semana, que tem estágio e os compromissos com o estudo obrigam a ficar; mas se quiser saber onde a casa do Vereador, pode perguntar a qualquer pessoa em Granito que eles vão saber informar e se me procurar, na maioria dos dias, se não estiver em viagem, servindo a população, se não tiver em outro compromisso de trabalho, eles vão saber onde a casa do Vereador; informa o Vereador que gostaria muito que estivesse algum Vereador da situação, para falar sobre o Código de Postura, para defender esse projeto, para que pudesse discutir; o Vereador ressalta que tem responsabilidade com o trabalho e que não vai assinar carta em branco, cheque em branco para o Prefeito, que saber em que vai ser gasto, para que depois, possa cobrar, agradece ao final. Logo após o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão e mandou que lavrasse a presente ata que após lida e aprovada segue assinada mim Antonia Cleude de Sousa Alencar e os Vereadores presentes à sessão. Maiores detalhes desta sessão encontram-se nas gravações nos anais desta casa. Sala das sessões em 12 de novembro de 2019.